

CORREIO DO VALE

Divulgação PMR



Vereadora quer obras em Visconde de Mauá

Vereadora pede melhorias na região de Visconde de Mauá

Uma das regiões mais turísticas de Resende, Visconde de Mauá foi o assunto de solicitações feitas recentemente pela vereadora Rose Nicolino (Podemos) à Prefeitura. As propostas são relacionadas ao lazer, à infraestrutura e à saúde e tiveram cópias enviadas ao governo municipal para estudos de viabilidade. Na indicação nº 3227/2025, a parlamentar pede a construção de uma quadra coberta na Escola Municipal Francisco Quirino, para que os alunos passem a dispor de um espaço adequado para a prática de atividades esportivas, recreativas e culturais. “A falta de uma quadra coberta limita a realização de aulas de educação física e de eventos escolares, principalmente em dias de chuva ou de forte calor”, aponta.

Estrutura e conforto

Em paralelo, a vereadora propôs, por meio da indicação, a transformação dos banheiros no campo de Mauá e no Lote 10 em banheiros públicos. O intuito, segundo Rose, é dar mais estrutura e conforto aos frequentadores do local, em especial aos visitantes. “Aqueles espaços recebem um número muito grande de pessoas, inclusive praticantes de esporte e famílias, daí a necessidade de disponibilizar esse tipo de equipamento à população”, avalia.

Arquivo/Alerj



Finalidade é participação na transição energética

Apoio à transição energética

O Rio terá a Política Estadual de Apoio à Transição Energética Offshore e ao Ordenamento Territorial Marinho. O objetivo é promover a participação do Estado na transição energética e no estímulo à produção de energia renovável, como a eólica, respeitando a competência da União sobre a exploração offshore e o uso do mar territorial. É o que estabelece a Lei de autoria original da deputada Tia Ju (REP), aprovada pela Alerj, sancionada pelo Governo do Estado e publicada no DO do Executivo de quinta-feira (08).

Angra dos Reis no radar

A política beneficia diretamente Angra dos Reis, um polo estratégico para o setor offshore no Brasil, principalmente devido ao Terminal Portuário de Angra (TPAR), operado pela Splenda Offshore, que serve como base logística vital para a Bacia de Santos e o pré-sal. A norma determina que o Governo do Estado atue no ordenamento territorial da zona costeira.

Apoio técnico

A norma aprovada pela Alerj também prevê que o Estado do Rio apoie tecnicamente o planejamento nacional de uso das áreas offshore para fins de energia; contribua com dados, estudos e diagnósticos territoriais, socioeconômicos e ambientais; entre outros.

Cadastro

O Poder Executivo também poderá instituir um Cadastro Estadual de Acompanhamento de Projetos de Energia Offshore, de caráter não vinculante, para fins de transparência, planejamento territorial e consulta pública. O Estado poderá firmar acordos e convênios com a União, municípios e instituições.

Costa

Autora original da medida, a deputada Tia Ju (REP) declarou que o Estado do Rio tem grandes atividades econômicas offshores, devido a sua extensa costa, e que, por este motivo, reúne toda a infraestrutura para o desenvolvimento de uma indústria eólica offshore.

Coautoria

Assinam a proposta em coautoria os deputados estaduais Carlos Minc (PSB), Samuel Malafaia (PL), Fred Pacheco (PMN), Renan Jordy (PL), Dionísio Lins (PP) e Luiz Paulo (PSD). A deputada estadual Célia Jordão (PL), que tem sua base eleitoral em Angra dos Reis, na região da Costa Verde, também é coautora da lei.

Agrofundo

O Governo do Estado firmou, nesta quarta-feira (07), um contrato com o Banco do Brasil para a prestação de serviços na operação dos recursos financeiros do programa Agrofundo/Pefate. O acordo tem vigência até julho de 2028 e fortalece as políticas públicas voltadas ao desenvolvimento da agricultura.

Assinatura

A assinatura do contrato foi realizada pelo secretário interino de Agricultura, Felipe Brasil, acompanhado da subsecretária de Gestão, Fomento e Defesa Agropecuária, Fernanda Giamboni, e do coordenador do Agrofundo, Ronaldo Soares. São beneficiados produtores de frutas, flores, mel, leite e outros.



Antonio Furtado diz que 2025 foi um divisor de águas

Furtado destaca segurança pública

Pirai bate recorde de prisões em 2025 e lidera ranking estadual

Da Redação

Há um ano à frente da 94ª Delegacia de Polícia de Pirai, o delegado Antonio Furtado celebra a parceria da Polícia Civil com as demais Forças de Segurança Pública que rendeu um marco histórico para a cidade. O ano de 2025 foi considerado como o melhor já registrado no combate à criminalidade, com números inéditos desde a informatização das delegacias pelo programa Delegacia Legal, em 2002.

O desempenho colocou a unidade no topo do ranking estadual de prisões entre delegacias de porte semelhante, consolidando a atuação das Polícias e da Secretaria Municipal de Ordem Pública como decisiva para a transformação dos indicadores de segurança da cidade.

— Os números não deixam dúvidas: 2025 foi um divisor de águas para a segurança pública de Pirai. Trabalhamos de forma incansável e os resultados apareceram. A integração entre as forças de segurança foi fundamental. Nunca estivemos sozinhos. Esse trabalho coletivo fez com que Pirai se consolidasse não apenas como uma das cidades mais seguras do Sul Fluminense, mas também como uma das mais seguras de todo o Estado do Rio de Janeiro — afirmou o delegado Antonio Furtado, que fez nesta quinta-feira, dia 08, um ano como titular da 94ª Delegacia de

Polícia de Pirai.

Ao longo de 2025, foram realizadas na cidade de Pirai, operações contínuas e integradas contra o tráfico de drogas, estelionatários, estupradores, ladrões, homicidas e agressores domésticos. O trabalho conjunto entre Polícia Civil, Polícia Militar, Secretaria Municipal de Ordem Pública de Pirai e Polícia Rodoviária Federal foi determinante para alcançar resultados jamais vistos na cidade. Alguns casos ganharam grande repercussão pela agilidade como foram solucionados.

— Temos um objetivo claro de manter Pirai segura, proteger o cidadão de bem e não dar trégua à criminalidade. Por isso buscamos uma atuação rápida assim que somos acionados. Já prendemos criminosos de fora, que vieram cometer delitos na cidade, além de traficantes locais que foram levados ao sistema penitenciário. Também intensificamos a apreensão de adolescentes infratores. Estamos no caminho certo para trazer mais segurança — destacou o delegado Antonio Furtado.

O dado mais expressivo do ano foi o número de prisões envolvendo ações de todas as forças de segurança. Em 2025, foram 283 prisões em Pirai, o maior número da história do município. Em 2017, 233 prisões, e em 2018, 228 prisões, números que até então figuravam como os mais altos da série histórica.